

SALA DE AULA INVERTIDA COMO METODOLOGIA DE AMPLIAÇÃO DO ENGAJAMENTO ESTUDANTIL

Juliana Lacerda da Silva Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

julacerda01@gmail.com

Edith Cristina da Nóbrega

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

edithecn@ufrn.edu.br

Pensar no aluno como protagonista da sua aprendizagem é um desafio para os professores. Gomes (2015) afirma que o professor precisa assumir uma postura colaborativa e compreender a importância do processo individual de aprendizagem. Considerando essa perspectiva, as Metodologias Ativas indicam caminhos para que os conteúdos se tornem significativos, o aluno compreenda o uso prático deles no cotidiano e esteja engajado no processo de aprender. Extrapolar os limites da sala de aula é um processo que tem sido discutido por diversos autores e nesse percurso a Sala de Aula Invertida têm se tornado uma aliada para garantir o engajamento estudantil. Os professores oportunizam os alunos a ter o primeiro contato com o conteúdo utilizando a tecnologia e aprofundam o tema através de vários recursos na sala de aula. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta a proposta do uso da Metodologia Ativa da Sala de Aula Invertida como forma de sair do modelo tradicional de ensino e mostrar que o protagonismo do aluno pode acontecer de forma natural, pois nesse processo cabe ao professor ser um mediador e estimular os alunos a se engajarem e sentirem-se motivados a participar da aula. As autoras aplicaram a metodologia em uma escola particular localizada em Natal/RN. O percurso metodológico para aplicação desta metodologia teve os seguintes passos: (a) planejamento antecipado do assunto/tema que seria abordado em sala de aula; (b) informar os alunos e disponibilizar o material para estudo; (c) solicitar que os alunos coloquem no ambiente virtual Sala Google suas impressões iniciais acerca do assunto; (d) o professor então ministra sua aula otimizando o tempo normalmente utilizado para introdução do assunto, para oportunizar um momento de protagonismo do aluno, uma vez que este usará maior parte do tempo para dúvidas e colaborações; (e) após o momento de explanação da aula, o professor pede aos alunos que relatem o que entenderam e faz uma comparação do que eles apresentaram antes da aula ministrada com o que eles escreveram depois. Essa forma de comparação ajudou aos alunos a perceberem seus avanços e também a refletirem sobre seu processo de aprendizagem. Para fundamentar a pesquisa trazemos Bergmann e Sams (2016) e Gomes (2015). Ressalta-se que esta metodologia também poderia ser utilizada sem os recursos tecnológicos abordados nesta aplicação de uma maneira desplugada.

Palavras-chave: Sala de aula invertida. Metodologias ativas. Engajamento.